

CONTROLE DE ÁCARO VERMELHO NA CULTURA DO CAFEIEIRO, COM O PRODUTO OBERON

M.A.O. Fagotti, R.C.C. San Juan, – Eng^os. Agronomos Bayer CropScience – marco.fagotti@bayer.com

O ácaro-vermelho (*Oligonychus ilicis*) no cafeeiro é encontrado na parte superior das folhas, sua coloração é alaranjada com manchas escuras. Ao raspar e se alimentar do líquido presente no interior das células, parte deste é extravasado, e em contato com os raios solares, causam queimaduras, deixando as folhas com aspecto avermelhado. Seu principal dano é a redução fotossintética, redução do tamanho e queda de folhas. Os maiores prejuízos são em plantas mais jovens e períodos de estiagem prolongada favorecem o seu crescimento populacional, sendo o controle químico o principal método de controle desta praga.

Com o objetivo de estudar o uso de Oberon (espiromesifeno 240 SC), no controle de ácaro vermelho na cultura do cafeeiro, foi realizado um ensaio na fazenda São Jorge, município de Araguari-MG, em cultivar Mundo Novo, com oito meses de idade, em espaçamento de 3,6 x 0,65 metros, totalizando 4.273 plantas por hectare. O delineamento foi de blocos ao acaso, com 6 tratamentos e 4 repetições.

A aplicação dos produtos foi única, realizada no dia 23/09/2011, utilizando-se um pulverizador costal motorizado, com uma vazão de 400 litros de calda por hectare.

As avaliações foram realizadas aos 3, 7 e 12 DAA (dias após a aplicação), coletando-se ao acaso 20 folhas por parcela, e posteriormente com o auxílio de uma lupa de bolso, com aumento de 20 vezes, contou-se o número de ninfas e adultos presentes em 2 cm² de área foliar por folha.

Na tabela 1, estão descritos os tratamentos, doses e os resultados das avaliações do número médio de ninfas e adultos de ácaro vermelho (*Oligonychus ilicis*) em 2 cm² de área foliar. Os resultados estão apresentados em número e porcentagem de eficácia (% Abbott). As médias foram comparadas pelo teste de Tukey 5%.

Resultados e conclusões

Pelos resultados apresentados na tabela 1, observa-se que todos os tratamentos diferiram estatisticamente do tratamento testemunha, em todas as avaliações. Pode-se, também observar que o Oberon 240 SC, a partir da dose de 0,3 L/ha, tratamento 4, obteve um controle de 80,1, 85,5 e 91,5% aos 3, 7 e 12 DAA, respectivamente, ficando superior ao padrão Abamectina 18 CE, tratamento 2, em todas as avaliações realizadas.

Pelos resultados obtidos pode-se **concluir que:**

O produto Oberon 240 SC a partir da dose de 0,3 L/ha, é eficaz no controle de ácaro vermelho, na cultura do cafeeiro.

Quadro 1. Descrição dos tratamentos e avaliações de ácaro vermelho (*Oligonychus ilicis*) em folhas de cafeeiro, Araguari-MG, 2012.

Tratamentos	Doses L p.c.ha ⁻¹	Número médio de ninfas e adultos/2 cm ²					
		3 DAA		7 DAA		12 DAA	
		Número	% Abbott	Número	% Abbott	Número	% Abbott
1. Testemunha	-	12,6 a	-	12,9 a	-	4,4 a	-
2. Abamectina 18 CE	0,5	4,6 b	63,5	6,6 b	48,7	1,9 b	58,2
3. Oberon 240 SC	0,2	4,8 b	62,0	4,3 bc	66,4	1,4 b	68,9
4. Oberon 240 SC	0,3	2,5 b	80,1	1,9 cd	85,6	0,4 b	91,5
5. Oberon 240 SC	0,4	3,2 b	74,3	1,3 d	89,9	0,2 b	96,6
6. Oberon 240 SC	0,5	2,4 b	81,3	0,5 d	96,3	0,1 b	97,7
Tukey'S HSD (P=05)	-	3,72	-	2,79	-	2,3	-
CV	-	32,35	-	26,58	-	72,75	-

Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Tukey'S a 5%. DAA=Dias Após a Aplicação.